

Na terceira página:
★ SERÁ GARANTIDA A POSSE DO CANDIDATO QUE FOR ELEITO PELO POVO EM OUTUBRO PROXIMO.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO V

Diretor-responsável: André Carrazoni

São Paulo — Sábado, 3 de Junho de 1950

NÚMERO 1260

Na última página:
★ Continua à espera de solução adequada o problema do arroz.
★ "Não haverá perigo de concorrência para os serventários dignos do ofício que exercem".

Acheson recomenda a aprovação dos créditos militares ao estrangeiro

"Somente uma atitude vigorosa preservará o regime democrático"

PRECONIZA UMA AÇÃO INTELIGENTE DOS EE. UNIDOS CONTRA A AGRESSÃO

WASHINGTON, 2 (AFP) — Somente uma ação vigorosa contra as democracias poderá preservar o regime democrático — proclamou o sr. Dean Acheson, pedindo a aprovação dos créditos para o segundo ano do PAM, em depoimento perante a comissão conjunta dos Assuntos Armados do Congresso.

WASHINGTON, 2 (AFP) — O governo deve continuar fornecendo ajuda militar à Europa Ocidental, a fim de garantir a zona do Atlântico contra uma agressão, declarou o sr. Dean Acheson no Senado.

WASHINGTON, 2 (AFP) — No depoimento que prestou hoje ao Congresso, em favor dos créditos para o PAM, o sr. Dean Acheson admitiu a existência de uma ameaça à segurança dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 2 (AFP) — Depondo a favor da concessão dos 1.222.500.000 dólares para a ajuda militar ao Exterior, pediu ao Congresso pelo presidente Truman, o sr. Dean Acheson disse no Senado que onde quer que seja ameaçada a paz do mundo isso ameaçará a própria segurança dos Estados Unidos.

Assim, Acheson preconizou uma ação inteligente dos Estados Unidos, contra a agressão, em toda a parte, para a salvaguarda das liberdades norte-americanas.

WASHINGTON, 2 (AFP) — O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, solicitou ao Congresso que renova, sem demora, a importância de um bilhão e duzentos e vinte e dois milhões de dólares, pedida pelo presidente Truman, para financiar o programa de entrega de armamentos, aos países anticomunistas.

O senhor Acheson disse que aquela importância é necessária para armar todos os países aliados, de forma a ficarem em posição de obrigar o comunismo a fazer alto.

Falando ante a sessão conjunta dos comitês de forças armadas e de relações Exteriores do Senado, o sr. Acheson disse que "o curso futuro dos acontecimentos no sudeste da Ásia e nas Filipinas, na Coreia e no Japão, bem como na China, continental, tem a mais alta importância para a segurança dos Estados Unidos. Nossa política é e deve ser a de nos dedicarmos, dentro do nosso poder, a prevenir qualquer possibilidade de expansão do comunismo."

WASHINGTON, 2 (AFP) — O Departamento do Estado revelou que as potências ocidentais estudam as propostas para a criação de uma polícia de 25.000 homens na zona ocidental de ocupação da Alemanha.

WASHINGTON, 2 (AFP) — A proposta de criação de uma polícia de 25.000 homens na zona ocidental de ocupação da Alemanha, foi feita pelo chanceler Adenauer — precisa o Departamento de Estado. Este último acrescenta que esta proposta foi estudada pelos ministros do Exterior da França, Estados Unidos e Inglaterra, quando de sua reunião em Londres, mas que nenhuma decisão foi tomada a respeito.

WASHINGTON, 2 (AFP) — O governo dos Estados Unidos rejeitaria, pelo menos presentemente, a proposta do chanceler Adenauer de criar uma força de 25 mil homens na Alemanha Ocidental. Diante do pouco entusiasmo despertado por essa proposta, não obstante o problema estar sendo estudado pelos três altos comissários aliados na Alemanha — não se acredita em Washington que uma decisão favorável seja tomada num futuro próximo.

A impressão que se tem mesmo, ao se entrar em contato com os círculos autorizados norte-americanos, é que esta questão será objeto de um novo estudo na próxima reunião dos chanceleres ocidentais, a qual será provavelmente realizada em Nova York este outono.

PARIS, 2 (A.F.P.) — O Foreign Office recusa-se a confirmar ou desmentir a informação segundo a qual a criação de uma polícia federal alemã estaria em vias de ser examinada entre as três potências ocidentais, após a recente conferência de Londres.

Sabe-se que, até o momento, a polícia alemã é controlada pelos aliados e não pelo governo de Bonn.

Todavia, acredita-se de boa fonte que a modificação de que se cogia, se fosse posta em prática, não o seria, de qualquer forma, antes de uma data bastante remota.

PARIS, 2 (A.F.P.) — Interrogado a respeito das informações de imprensa relativas à criação eventual de uma polícia federal alemã, um porta-voz do Quai d'Orsay confirmou ao exato que as potências ocidentais foram encarregadas, pelo chanceler Adenauer, de examinar o projeto de criação de uma polícia federal, de efetivo restrito, e cujas atribuições seriam estritamente limitadas à manutenção da ordem. Previu, por outro lado, que nenhuma decisão foi tomada a este respeito pelas potências ocupantes.

WASHINGTON, 2 (A.F.P.) — Na sua declaração de hoje à imprensa, sobre a proposta de criação de uma força policial na Alemanha Ocidental, o sr. MacDermott disse que os ministros do exterior "acreditaram não possuírem dados e informações suficientes para chegar a uma decisão em Londres".

Antes da reunião, o chanceler Adenauer tinha escrito aos três governos para expor uma força central policial de 25 mil homens, afirmou ainda o referido porta-voz do Departamento.

Tendo esta carta de Adenauer, sem dúvida, sido motivada pela decisão da União Soviética, de armar uma força de criação de uma polícia federal, de efetivo restrito, e cujas atribuições seriam estritamente limitadas à manutenção da ordem. Previu, por outro lado, que nenhuma decisão foi tomada a este respeito pelas potências ocupantes.

WASHINGTON, 2 (A.F.P.) — Na sua declaração de hoje à imprensa, sobre a proposta de criação de uma força policial na Alemanha Ocidental, o sr. MacDermott disse que os ministros do exterior "acreditaram não possuírem dados e informações suficientes para chegar a uma decisão em Londres".

Antes da reunião, o chanceler Adenauer tinha escrito aos três governos para expor uma força central policial de 25 mil homens, afirmou ainda o referido porta-voz do Departamento.

Tendo esta carta de Adenauer, sem dúvida, sido motivada pela decisão da União Soviética, de armar uma força de criação de uma polícia federal, de efetivo restrito, e cujas atribuições seriam estritamente limitadas à manutenção da ordem. Previu, por outro lado, que nenhuma decisão foi tomada a este respeito pelas potências ocupantes.

WASHINGTON, 2 (A.F.P.) — Na sua declaração de hoje à imprensa, sobre a proposta de criação de uma força policial na Alemanha Ocidental, o sr. MacDermott disse que os ministros do exterior "acreditaram não possuírem dados e informações suficientes para chegar a uma decisão em Londres".

Antes da reunião, o chanceler Adenauer tinha escrito aos três governos para expor uma força central policial de 25 mil homens, afirmou ainda o referido porta-voz do Departamento.



CONQUISTOU O CORAÇÃO DO TOURISTO — Vestida com trajes típicos andaluzas, a atriz cinematográfica Ava Gardner, que está participando de um filme rodado em Tossa del Mar, na Espanha, é vista em companhia de minúsculos fãs. A antiga esposa de Mickey Rooney aparece no filme com o touriste Mario Cabré, que juntamente com o cantor Frank Sinatra candidatou-se ao casamento com a bela estrela de Hollywood. (Foto I.N.S. para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Força policial de vinte e cinco mil homens na zona ocidental da Alemanha

OS ESTADOS UNIDOS REJEITARIAM AS PROPOSTAS DO GOVERNO DE BONN

WASHINGTON, 2 (A.F.P.) — O Departamento do Estado revelou que as potências ocidentais estudam as propostas para a criação de uma polícia de 25.000 homens na zona ocidental de ocupação da Alemanha.

WASHINGTON, 2 (A.F.P.) — A proposta de criação de uma polícia de 25.000 homens na zona ocidental de ocupação da Alemanha, foi feita pelo chanceler Adenauer — precisa o Departamento de Estado. Este último acrescenta que esta proposta foi estudada pelos ministros do Exterior da França, Estados Unidos e Inglaterra, quando de sua reunião em Londres, mas que nenhuma decisão foi tomada a respeito.

WASHINGTON, 2 (A.F.P.) — O governo dos Estados Unidos rejeitaria, pelo menos presentemente, a proposta do chanceler Adenauer de criar uma força de 25 mil homens na Alemanha Ocidental. Diante do pouco entusiasmo despertado por essa proposta, não obstante o problema estar sendo estudado pelos três altos comissários aliados na Alemanha — não se acredita em Washington que uma decisão favorável seja tomada num futuro próximo.

A impressão que se tem mesmo, ao se entrar em contato com os círculos autorizados norte-americanos, é que esta questão será objeto de um novo estudo na próxima reunião dos chanceleres ocidentais, a qual será provavelmente realizada em Nova York este outono.

PARIS, 2 (A.F.P.) — O Foreign Office recusa-se a confirmar ou desmentir a informação segundo a qual a criação de uma polícia federal alemã estaria em vias de ser examinada entre as três potências ocidentais, após a recente conferência de Londres.

Sabe-se que, até o momento, a polícia alemã é controlada pelos aliados e não pelo governo de Bonn.

Todavia, acredita-se de boa fonte que a modificação de que se cogia, se fosse posta em prática, não o seria, de qualquer forma, antes de uma data bastante remota.

PARIS, 2 (A.F.P.) — Interrogado a respeito das informações de imprensa relativas à criação eventual de uma polícia federal alemã, um porta-voz do Quai d'Orsay confirmou ao exato que as potências ocidentais foram encarregadas, pelo chanceler Adenauer, de examinar o projeto de criação de uma polícia federal, de efetivo restrito, e cujas atribuições seriam estritamente limitadas à manutenção da ordem. Previu, por outro lado, que nenhuma decisão foi tomada a este respeito pelas potências ocupantes.

WASHINGTON, 2 (A.F.P.) — Na sua declaração de hoje à imprensa, sobre a proposta de criação de uma força policial na Alemanha Ocidental, o sr. MacDermott disse que os ministros do exterior "acreditaram não possuírem dados e informações suficientes para chegar a uma decisão em Londres".

Antes da reunião, o chanceler Adenauer tinha escrito aos três governos para expor uma força central policial de 25 mil homens, afirmou ainda o referido porta-voz do Departamento.

Tendo esta carta de Adenauer, sem dúvida, sido motivada pela decisão da União Soviética, de armar uma força de criação de uma polícia federal, de efetivo restrito, e cujas atribuições seriam estritamente limitadas à manutenção da ordem. Previu, por outro lado, que nenhuma decisão foi tomada a este respeito pelas potências ocupantes.

WASHINGTON, 2 (A.F.P.) — Na sua declaração de hoje à imprensa, sobre a proposta de criação de uma força policial na Alemanha Ocidental, o sr. MacDermott disse que os ministros do exterior "acreditaram não possuírem dados e informações suficientes para chegar a uma decisão em Londres".

Antes da reunião, o chanceler Adenauer tinha escrito aos três governos para expor uma força central policial de 25 mil homens, afirmou ainda o referido porta-voz do Departamento.

Tendo esta carta de Adenauer, sem dúvida, sido motivada pela decisão da União Soviética, de armar uma força de criação de uma polícia federal, de efetivo restrito, e cujas atribuições seriam estritamente limitadas à manutenção da ordem. Previu, por outro lado, que nenhuma decisão foi tomada a este respeito pelas potências ocupantes.

WASHINGTON, 2 (A.F.P.) — Na sua declaração de hoje à imprensa, sobre a proposta de criação de uma força policial na Alemanha Ocidental, o sr. MacDermott disse que os ministros do exterior "acreditaram não possuírem dados e informações suficientes para chegar a uma decisão em Londres".

Antes da reunião, o chanceler Adenauer tinha escrito aos três governos para expor uma força central policial de 25 mil homens, afirmou ainda o referido porta-voz do Departamento.

Tendo esta carta de Adenauer, sem dúvida, sido motivada pela decisão da União Soviética, de armar uma força de criação de uma polícia federal, de efetivo restrito, e cujas atribuições seriam estritamente limitadas à manutenção da ordem. Previu, por outro lado, que nenhuma decisão foi tomada a este respeito pelas potências ocupantes.

WASHINGTON, 2 (A.F.P.) — Na sua declaração de hoje à imprensa, sobre a proposta de criação de uma força policial na Alemanha Ocidental, o sr. MacDermott disse que os ministros do exterior "acreditaram não possuírem dados e informações suficientes para chegar a uma decisão em Londres".

Antes da reunião, o chanceler Adenauer tinha escrito aos três governos para expor uma força central policial de 25 mil homens, afirmou ainda o referido porta-voz do Departamento.

Greve geral hoje em todo o Japão

PREVISTAS DESORDENS — O MOVIMENTO FOI CONVOCADO PELOS COMUNISTAS

TOQUIO, 2 (UP) — Terá início amanhã em todo o Japão uma greve geral convocada pelo Partido Comunista Japonês.

Deverão tomar parte nesse movimento operários e estudantes.

TOQUIO, 2 (UP) — As autoridades locais ordenaram que a polícia se mantenha de prontidão para evitar possíveis desordens que se verifiquem durante a greve geral programada pelos comunistas para amanhã em todo o Japão.

Esses movimentos paralisam a produção e a distribuição de bens essenciais, a par de uma reivindicação dos comunistas para a anulação da lei de controle de preços.

TOQUIO, 2 (UP) — A proposta da greve geral planejada pelos comunistas para amanhã, um funcionário da Divisão de Assuntos Trabalhistas do Quartel General do general Mac Arthur disse que é difícil que os comunistas consigam arrastar mais de seiscentos mil trabalhadores para a manifestação.

TOQUIO, 2 (UP) — Cerca de seiscentos trabalhadores, empunhando uma bandeira vermelha, cercaram o primeiro ministro Shigeru Yoshida quando este desceu do trem que, o conduziu à cidade de Mito, situada a 70 milhas ao Norte de Tóquio.

Aqueles comunistas gritavam "abaixo com o governo de Yoshida!" e impediram que o automóvel em que o "premier" se achava pudesse partir. Imediatamente, foram enviados para o local da manifestação 40 policiais de armas embainhadas. A manifestação foi prontamente dissolvida.

O primeiro ministro Yoshida está realizando uma série de visitas pelas municipalidades japonesas relacionadas com as eleições de domingo próximo.

Ainda à bordo do trem que o conduziu a Mito, o "premier" Yoshida disse que "o Partido Comunista Japonês tem que ser derrotado no próximo pleito".

TOQUIO, 2 (UP) — As autoridades norte-americanas qualificaram como "ideia mental" um indivíduo japonês que se apresentou à polícia, pedindo para ser preso, pois estava envolvido numa conspiração para assassinar o general Mac Arthur. Disseiram as autoridades que o indivíduo não possuía armas e que, não há qualquer ameaça contra a vida do general Mac Arthur.

TOQUIO, 2 (UP) — O comunicado anunciando o acordo de princípio entre as potências que vão iniciar as negociações sobre o modelo do plano Schuman, não terá a assinatura da Grã-Bretanha, segundo se noticia.

PARIS, 2 (A.F.P.) — Confirma-se que o comunicado anunciando um acordo de princípio entre as potências que vão dar início às negociações sobre as modalidades do plano Schuman não apresentará a assinatura da Grã-Bretanha.

A nota entregue hoje à noite ao governo francês por sir Oliver Harvey mostra, com efeito, que o governo britânico não conseguiu vencer as objeções de que havia dado prova anteriormente.

Entretanto, o tom extremamente amistoso e sincero dessa nota causou profunda impressão em Paris e amizade franco-britânica emerge de pontos de vista.

A Grã-Bretanha será mantida ao corrente do desenrolar das próximas negociações, predominando a convicção em Paris de que aquele país será levado a participar dos entendimentos num futuro próximo.

PARIS, 2 (A.F.P.) — A resposta britânica foi entregue às 19 horas GMT ao ministro do Exterior francês, Robert Schuman, pelo embaixador de Inglaterra, sir Oliver Harvey.

Esta resposta, está atualmente sendo estudada.

LONDRES, 2 (A.F.P.) — E' inexacto dizer que, em sua resposta à última nota francesa, a Inglaterra tenha anunciado que não tomará parte nas negociações sobre o plano Schuman-Monnet, declarou hoje um porta-voz do Foreign Office, o qual precisou que a nova proposta britânica está incluída na resposta.

Bevin será operado hoje

LONDRES, 2 (A.F.P.) — O sr. Ernest Bevin, chefe do Foreign Office, sofrerá uma intervenção cirúrgica amanhã de manhã. Antes da operação, todavia, o sr. Bevin será examinado novamente.

TOQUIO, 2 (UP) — Terá início amanhã em todo o Japão uma greve geral convocada pelo Partido Comunista Japonês.

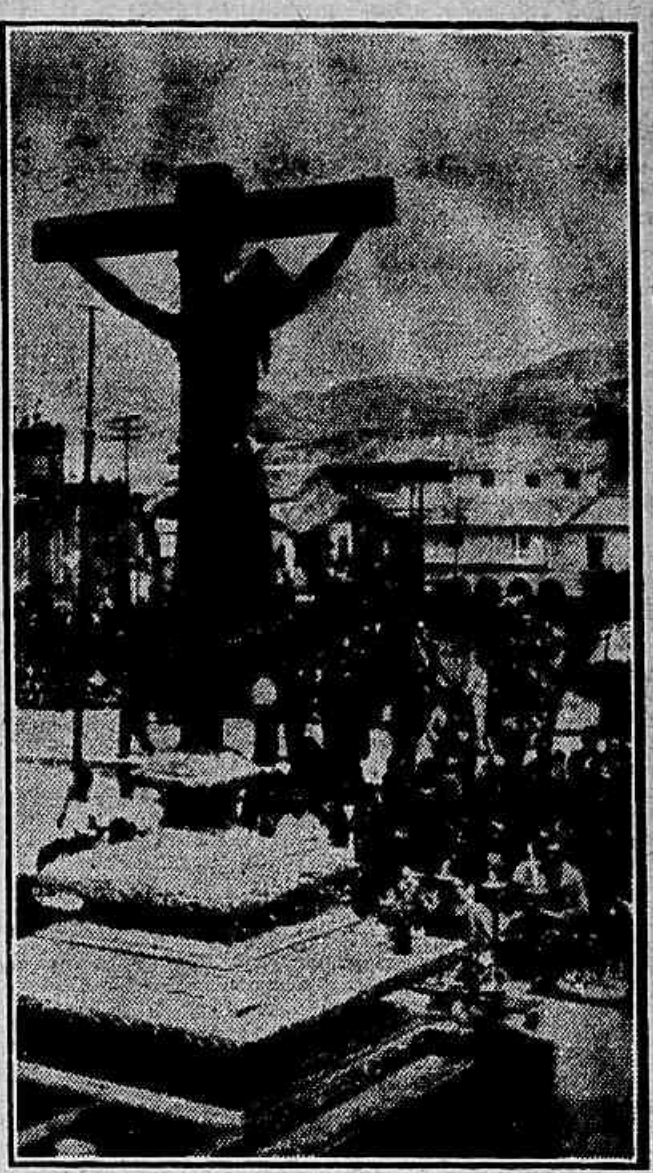
Deverão tomar parte nesse movimento operários e estudantes.

TOQUIO, 2 (UP) — As autoridades locais ordenaram que a polícia se mantenha de prontidão para evitar possíveis desordens que se verifiquem durante a greve geral programada pelos comunistas para amanhã em todo o Japão.

Esses movimentos paralisam a produção e a distribuição de bens essenciais, a par de uma reivindicação dos comunistas para a anulação da lei de controle de preços.

TOQUIO, 2 (UP) — A proposta da greve geral planejada pelos comunistas para amanhã, um funcionário da Divisão de Assuntos Trabalhistas do Quartel General do general Mac Arthur disse que é difícil que os comunistas consigam arrastar mais de seiscentos mil trabalhadores para a manifestação.

TOQUIO, 2 (UP) — Cerca de seiscentos trabalhadores, empunhando uma bandeira vermelha, cercaram o primeiro ministro Shigeru Yoshida quando este desceu do trem que, o conduziu à cidade de Mito, situada a 70 milhas ao Norte de Tóquio.



O TERREMOTO DE CUZCO — Pela primeira vez em trezentos anos, a imagem do Cristo Crucificado foi removida da Catedral de Cuzco para a praça pública, em virtude dos recentes abalos sísmicos que ocorreram naquela cidade do Peru. (Foto I.N.S. para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Hesita a Inglaterra em dar seu apoio ao Plano Schuman

SERÁ MANTIDA AO PAR DE TODAS AS NEGOCIAÇÕES

PARIS, 2 (A.F.P.) — O comunicado anunciando o acordo de princípio entre as potências que vão iniciar as negociações sobre o modelo do plano Schuman, não terá a assinatura da Grã-Bretanha, segundo se noticia.

PARIS, 2 (A.F.P.) — Confirma-se que o comunicado anunciando um acordo de princípio entre as potências que vão dar início às negociações sobre as modalidades do plano Schuman não apresentará a assinatura da Grã-Bretanha.

A nota entregue hoje à noite ao governo francês por sir Oliver Harvey mostra, com efeito, que o governo britânico não conseguiu vencer as objeções de que havia dado prova anteriormente.

Entretanto, o tom extremamente amistoso e sincero dessa nota causou profunda impressão em Paris e amizade franco-britânica emerge de pontos de vista.

A Grã-Bretanha será mantida ao corrente do desenrolar das próximas negociações, predominando a convicção em Paris de que aquele país será levado a participar dos entendimentos num futuro próximo.

PARIS, 2 (A.F.P.) — A resposta britânica foi entregue às 19 horas GMT ao ministro do Exterior francês, Robert Schuman, pelo embaixador de Inglaterra, sir Oliver Harvey.

Esta resposta, está atualmente sendo estudada.

LONDRES, 2 (A.F.P.) — E' inexacto dizer que, em sua resposta à última nota francesa, a Inglaterra tenha anunciado que não tomará parte nas negociações sobre o plano Schuman-Monnet, declarou hoje um porta-voz do Foreign Office, o qual precisou que a nova proposta britânica está incluída na resposta.

Bevin será operado hoje

LONDRES, 2 (A.F.P.) — O sr. Ernest Bevin, chefe do Foreign Office, sofrerá uma intervenção cirúrgica amanhã de manhã. Antes da operação, todavia, o sr. Bevin será examinado novamente.

TOQUIO, 2 (UP) — Terá início amanhã em todo o Japão uma greve geral convocada pelo Partido Comunista Japonês.

Deverão tomar parte nesse movimento operários e estudantes.

TOQUIO, 2 (UP) — As autoridades locais ordenaram que a polícia se mantenha de prontidão para evitar possíveis desordens que se verifiquem durante a greve geral programada pelos comunistas para amanhã em todo o Japão.

Esses movimentos paralisam a produção e a distribuição de bens essenciais, a par de uma reivindicação dos comunistas para a anulação da lei de controle de preços.

TOQUIO, 2 (UP) — A proposta da greve geral planejada pelos comunistas para amanhã, um funcionário da Divisão de Assuntos Trabalhistas do Quartel General do general Mac Arthur disse que é difícil que os comunistas consigam arrastar mais de seiscentos mil trabalhadores para a manifestação.

TOQUIO, 2 (UP) — Cerca de seiscentos trabalhadores, empunhando uma bandeira vermelha, cercaram o primeiro ministro Shigeru Yoshida quando este desceu do trem que, o conduziu à cidade de Mito, situada a 70 milhas ao Norte de Tóquio.

A primeira falta atribuída ao USIS é geralmente uma tendência para transmitir aos europeus uma concepção muito elevada e cultural da vida norte-americana, na crença de que um retrato desapaixonado da sociedade norte-americana seria a melhor maneira de mostrar a democracia em ação e combater a propaganda comunista. Os novos fundos possibilitarão uma campanha muito mais ativa para atacar e contra-atacar, em qualquer nível que o Comitê prefira atacar as intenções norte-americanas. Além disso, permitirá também a primeira aventura séria norte-americana em propaganda encoberta ou clandestina na Europa Central e Oriental.

A segunda falta é uma tendência do USIS para a super-centralização de suas operações em Washington. Este ponto de vista, em certas ocasiões, são enviados diretrizes para pontos avançados norte-americanos por pessoas, em Washington, que não têm nenhuma familiaridade com as questões ou a política dos países vizinhos. Se o Congresso aprovar o crédito, e o USIS for reorganizado de maneira adequada, será possível, pela primeira vez, criar um grande escritório norte-americano de informações com recursos e autonomia suficientes para reagir instantaneamente e eficazmente ao material diário das acusações comunistas locais.

Lucros da Light no exercício de 1949

MAIS DE TRINTA MILHÕES DE DÓLARES

LONDRES, 2 (AFP) — As contas do exercício financeiro de 1949 da "Brazilian Traction Light and Power Company" foram acrescidas de um lucro líquido de 31.768.803 dólares, contra 27.086.242 do ano anterior.

As receitas brutas da companhia aumentaram de 21,5% sobre as de 1948. Com efeito, tais receitas passaram de 101.845.202 dólares em 1948, para 123.884.473 dólares em 1949.

LONDRES, 2 (UP) — O balanço geral da "Brazilian Traction Light and Power Company", relativo ao ano de 1949, demonstrou uma receita de 31.768.803 dólares, contra 27.086.242, no ano de 1948.

Os lucros brutos de operação subiram de 101.845.202 dólares, para 123.884.473 dólares, com um aumento de 21,5% em sua maior parte de aumento de vendas e de reajustamento de tarifas, dentro do acordo de tarifas e salários.

As despesas de operações aumentaram em vinte e quatro por cento, devido aos aumentos de salários, concedidos pela empresa em princípios do ano.

As despesas orçadas para 1950 sobem, na conta de capital, a cinquenta e três milhões de dólares. Destes, cerca de 45 milhões de dólares serão despendidos na execução de novo programa de construções, elaborado de acordo com o Banco Internacional.

Em relação a esse programa, espera-se que a companhia receba, este ano, do Banco Internacional, a importância de treze milhões e seiscentos mil dólares.

A companhia deverá encontrar, dentro dos seus próprios recursos, para o desenvolvimento do capital, uma soma equivalente a trinta e nove milhões e quatrocentos mil dólares.

O "Financial Times" escreve que a companhia progrediu mais do que qualquer outra empresa estrangeira de serviços públicos, na América Latina e o progresso registrou-se em todos os setores, exceto o de transportes.

WASHINGTON, 2 (AFP) — O chefe dos Serviços da Imprensa do Departamento de Estado, Michael McDermott, acrescentou que a questão foi apresentada aos alto-comissários francês, inglês e norte-americano em Frankfurt, para que fosse tomada uma decisão, após uma entrevista com os dirigentes da Alemanha Ocidental.

O sr. McDermott salientou que não houve até agora nenhum acordo sobre a "natureza ou a força dos efetivos suplementares policiais" para a Alemanha.

"Na realidade, disse ele, os aliados ocidentais não decidiram ainda se são necessárias outras forças policiais."

WASHINGTON, 2 (A.F.P.) — O governo dos Estados Unidos rejeitaria, pelo menos presentemente, a proposta do chanceler Adenauer de criar uma força de 25 mil homens na Alemanha Ocidental. Diante do pouco entusiasmo despertado por essa proposta, não obstante o problema estar sendo estudado pelos três altos comissários aliados na Alemanha — não se acredita em Washington que uma decisão favorável seja tomada num futuro próximo.



ORDEN DO CRUZEIRO DO SUL — Emnet J. Mc Cormack, vice-presidente e tesoureiro da Moore-McCormack Lines, recebeu a Ordem do Cruzeiro do Sul outorgada pelo governo brasileiro, numa cerimônia realizada a bordo do vapor "Brazil", daquela empresa de navegação. A entrega da comenda foi feita pelo sr. J. B. Benveniste-Cesar, conselheiro-geral do Brasil nos Estados Unidos. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

A baixa do preço do café determinará a redução das importações de procedência norte-americana

PREJUÍZO DE 125 MILHÕES DE DÓLARES SOFRERIAM EM 1950 OS PAÍSES PRODUTORES DA AMÉRICA LATINA

NOVA YORK, 2 (AFP) — A baixa do preço do café em 1950 em prejuízo de 125 milhões de dólares proclamou o sr. Williamson, vice-presidente da Associação Nacional de produtores de café no hemisfério ocidental.

NOVA YORK, 2 (AFP) — O sr. Williamson, vice-presidente da Associação Nacional do Café, denunciou as perdas terríveis sofridas pelas nações produtoras da América, com a queda do preço do café no mercado norte-americano.

Segundo o orador, essas perdas determinarão a redução das importações e procedências norte-americanas pelos países produtores, como o Brasil e a Colômbia.

NOVA YORK, 2 (UP) — W. F. Williamson, vice-presidente executivo da "Associação Nacional do Café", declarou perante os membros da "Associação dos Torrefactores de Café de Nova York" que o preço do café verde — em vigor desde janeiro — permitiu que os consumidores norte-americanos economizassem até cerca de 60 milhões de dólares.

Afirmou que a redução nos preços de café no atacado, redução essa que chegou a atingir dez centavos de dólar por libra-peso para alguns tipos, possibilitou aquela economia.

Proseguindo, Williamson disse que essa redução se acha de acordo com a promessa feita de que os preços de café torrado seriam reduzidos rapidamente quanto o permitisse o custo da produção.

"Isso beneficiou os consumidores, porém, causou enormes prejuízos aos países produtores de café os quais, computados sob os preços atuais do mercado, totalizariam 125 milhões de dólares somente no corrente ano," disse Williamson.

"Tudo isso causou uma drástica redução nas importações de mercadorias americanas por parte dos países atingidos por esses prejuízos."

"Essa redução das importações norte-americanas", disse Williamson, "assume um aspecto de grande gravidade se considerarmos que os países do hemisfério ocidental os maiores produtores de café são os únicos em quase todo o mundo que podem pagar as mercadorias

americanas com dólares sem que seja preciso levantar empréstimos nos Estados Unidos. Esses prejuízos sofridos pelos países produtores de café no hemisfério ocidental refletiram-se inequivocamente nas suas importações de mercadorias americanas. E será aconselhável que os preços do café não sejam mais alterados, aconselhando tanto para a América Latina como para nós" — disse ainda o vice-presidente executivo da "Associação Nacional do Café".

Williamson, a seguir, desmentiu as declarações feitas pelo senador Gillette que recentemente realizou um inquérito em torno dos preços do café; Gillette afirmou que, em virtude do alto preço do café, o consumo desse produto nos Estados Unidos reduziu-se de 20 por cento. O senhor Williamson disse que rejeitava as declarações feitas pelo senador Gillette pelo fato de não ter este dado concretos sobre o consumo do café nos Estados Unidos. Gillette baseou suas afirmativas em informações vagas referentes às entregas de café ao mercado atacadista.

WASHINGTON, 2 (AFP) — Na sua declaração de hoje à imprensa, sobre a proposta de criação de uma força policial na Alemanha Ocidental, o sr. MacDermott disse que os ministros do exterior "acreditaram não possuírem dados e informações suficientes para chegar a uma decisão em Londres".

ULTIMAS NOTÍCIAS

DE GASPERI EXALTA O PAPEL DA IGREJA

ROMA, 2 (AFP) — O sr. Alcide De Gasperi, chefe do governo italiano, fez uso da palavra hoje, na sessão de encerramento do Congresso Internacional de Estudos Sociais, reafirmando para a Igreja o direito de haver sempre defendido os direitos da pessoa humana contra todas as formas de totalitarismo, quer se trate do fascismo ou do nazismo.

WASHINGTON, 2 (AFP) — O comunicado anunciando o acordo de princípio entre as potências que vão iniciar as negociações sobre o modelo do plano Schuman, não terá a assinatura da Grã-Bretanha, segundo se noticia.

PARIS, 2 (A.F.P.) — Confirma-se que o comunicado anunciando um acordo de princípio entre as potências que vão dar início às negociações sobre as modalidades do plano Schuman não apresentará a assinatura da Grã-Bretanha.

Mobilização para a guerra de propaganda

PARIS (ONA) — Um programa de 225.000.000 de dólares para a guerra de propaganda com os russos foi preparado pelo Departamento de Estado, segundo informações exclusivas obtidas por este correspondente.

Este programa de um quarto de bilhão de dólares — que supera todas as outras tentativas norte-americanas de guerra ideológica desde o fim das hostilidades — foi elaborado para atender ao pedido do presidente Truman de "um novo e arrojado programa" de ideias e, depois de examinado pelo Bureau do Orçamento, será apresentado ao Congresso ainda este ano.

Um total de 125 milhões de dólares será empregado nas despesas de operações atuais; os 100 milhões restantes (que na sua maior parte serão retirados dos fundos da contra-partida do Plano Marshall bloqueados no Exterior) serão destinados à aquisição de instalações necessárias para intensificar o ritmo da guerra de propaganda.

Acredita-se que o objetivo principal é estabelecer na Europa uma rede de estações de rádio altamente eficiente. Os Estados Unidos contam atualmente com três emissoras na Europa: a RIAS, em Berlim, a "Dübbö" em Munique, e a "Red-White-Red" em Viena; as outras programas norte-americanos são retransmitidos por emissoras em Tânger, Inglaterra e outros países. Estes programas, dirigidos para os países além da Cortina de Ferro, estão agora enfrentando um esforço intenso e eficiente das estações soviéticas para perturbar as suas transmissões.

Com os fundos de contra-partida do Plano Marshall em moedas europeias, novos e poderosos equipamentos poderão ser adquiridos na Alemanha, Suí

NOTINHA POLITICA

EPITAFIOS

XVI

Conha Bueno — que aqui mora na cidade dos pés juntos — à noite vira fantasma: val cabalar os defuntos.

XVII

A vida de Ciampolini foi um manso rio azul, correndo pra qualquer lado conforme os ventos do sul...

XVIII

Pinheiro Junior, que jaz em seu caixão fúnebre, tanto repousa que ainda parece ser funcionário.

XIX

Aqui jaz Toledo Artigas, salvador da Agricultura, que com seus ossos aduba o chão desta sepultura.

XX

O doutor Castro Carvalho, que aqui veio repousar, na ressurreição dos mortos estará com Adhemar.

MONSIEUR BERGERET

CAMARA MUNICIPAL

Apelo ao ministro do Trabalho para que determine a realização de eleições em todos os sindicatos

O governo federal não está cumprindo a Constituição — Acalorados debates na sessão de ontem da Edilidade — Aplicação dos emolumentos de obras e construções — Projeto de lei proibindo a admissão de novos servidores na Prefeitura

FECIAMENTO DE TERRENOS

NAO EFICAZ

O primeiro ordinar do Expediente

foi o sr. Nicolau Tuma, susten-

tando um projeto de lei de

sua autoria dispondo sobre a ob-

rigação de terrenos e a lim-

peza de terrenos não edifica-

dos no Município. O projeto estabe-

lece que os terrenos serão fe-

chados com muro, convenientemente

revestido e calado, de bom aspec-

to, de altura não inferior a 1,80

metro, quando situados na zona

central. Em sua justificativa, o

vereador Nicolau Tuma referiu-

se ao estado em que se encontram

os terrenos não edificados e a

situação de abandono em que se

encontram, mencionando não ape-

nas um aspecto desagradável, co-

mo oferecendo sério perigo à saú-

de da população, nos casos em

que os mesmos não são transfor-

mados em depósitos de lixo.

O padre Arnaldo reclamou, do

Executivo, a cobrança dos im-

postos devidos pelo Jockey-Club,

estranhando o motivo pelo qual

essa agência associada ao regis-

tro não é não só concedida às

associações verdadeiramente úteis

à coletividade.

O sr. Valério Gullit, através de

indicação, pediu a ida da Co-

missão do Conselho Escolar à Es-

cola Técnica Getúlio Vargas no

sentido de verificar a situação

atual das obras paralisadas e que

causam prejuízo à educação, cer-

ca de 2.000 estudantes, que não

conseguem matricular. Contou que

há 3 anos perdura a situação,

causando não apenas embaraços

como prejuízos, pois é a única

escola industrial que possui cur-

sos especiais em todo o Estado. Recebe, ainda,

num internato, alunos do interior

que desejam completar sua for-

mação técnica, mas o prédio do

internato, que é alugado, está em

vina de desmoronar, o que vem gra-

vando a situação.

Reclamou o sr. Dervile Alle-

greth, a seguir, que o Executivo

interceda junto à C.M.T.C., a

fim de que seja efetuada a

anulação de cobrança de passagem

em seus veículos nos guarda-ru-

as e inspetores de trânsito, quando

viagem forçada, a fim de evitar

situações de injustiça.

SUSPENSÃO DE NOMEAÇÕES NA

PREFEITURA

O sr. Janio Quadros justificou

um projeto de sua autoria sus-

pendendo todas as nomeações

de cargos de 4 de julho de 1950

até 31 de dezembro de 1951. O

projeto proíbe a admissão de

qualquer servidor, seja por con-

trato bilateral ou como extranu-

merista mensalista. Em seu pa-

rago técnico, mas o prédio do

internato, que é alugado, está em

vina de desmoronar, o que vem gra-

vando a situação.

Reclamou o sr. Dervile Alle-

greth, a seguir, que o Executivo

interceda junto à C.M.T.C., a

fim de que seja efetuada a

anulação de cobrança de passagem

em seus veículos nos guarda-ru-

as e inspetores de trânsito, quando

viagem forçada, a fim de evitar

situações de injustiça.

SUSPENSÃO DE NOMEAÇÕES NA

PREFEITURA

O sr. Janio Quadros justificou

um projeto de sua autoria sus-

pendendo todas as nomeações

de cargos de 4 de julho de 1950

até 31 de dezembro de 1951. O

projeto proíbe a admissão de

qualquer servidor, seja por con-

trato bilateral ou como extranu-

merista mensalista. Em seu pa-

rago técnico, mas o prédio do

internato, que é alugado, está em

vina de desmoronar, o que vem gra-

vando a situação.

Reclamou o sr. Dervile Alle-

greth, a seguir, que o Executivo

interceda junto à C.M.T.C., a

fim de que seja efetuada a

anulação de cobrança de passagem

em seus veículos nos guarda-ru-

as e inspetores de trânsito, quando

viagem forçada, a fim de evitar

situações de injustiça.

SUSPENSÃO DE NOMEAÇÕES NA

PREFEITURA

O sr. Janio Quadros justificou

um projeto de sua autoria sus-

pendendo todas as nomeações

de cargos de 4 de julho de 1950

até 31 de dezembro de 1951. O

projeto proíbe a admissão de

qualquer servidor, seja por con-

trato bilateral ou como extranu-

merista mensalista. Em seu pa-

rago técnico, mas o prédio do

internato, que é alugado, está em

vina de desmoronar, o que vem gra-

vando a situação.

Reclamou o sr. Dervile Alle-

greth, a seguir, que o Executivo

interceda junto à C.M.T.C., a

fim de que seja efetuada a

anulação de cobrança de passagem

em seus veículos nos guarda-ru-

as e inspetores de trânsito, quando

viagem forçada, a fim de evitar

situações de injustiça.

SUSPENSÃO DE NOMEAÇÕES NA

PREFEITURA

O sr. Janio Quadros justificou

um projeto de sua autoria sus-

pendendo todas as nomeações

de cargos de 4 de julho de 1950

até 31 de dezembro de 1951. O

projeto proíbe a admissão de

qualquer servidor, seja por con-

trato bilateral ou como extranu-

merista mensalista. Em seu pa-

Será garantida a posse de candidato que fôr eleito pelo povo em outubro proximo

Declarações do ministro da Guerra, desmentindo os boatos golpistas — "Prefiro um mau governo a uma revolução", declarou o general Canrobert — Não será adiada a Convenção Nacional do P.S.D. — O sr. Macedo Soares e Silva ataca os amaralistas — Outras notícias referentes à situação política nacional

RIO, 2 (A.) — O general Canrobert Pereira da Costa participou ontem de um almoço particular, no qual estiveram também presentes o general Góes Monteiro e o sr. Oswaldo Aranha.

Falando na ocasião a um jornal, o ministro da Guerra, procurando esclarecer a controvérsia que vem provocando uma sua entrevista com o sr. Amaral Peixoto, declarou que o sr. Getúlio Vargas tomara posse, caso venha ser legalmente eleito, afirmando mesmo na ocasião:

"Prefiro um mau governo a uma revolução".

Nessa entrevista, o general Canrobert Pereira da Costa salientou que a unidade do Exército é absolutamente indispensável, para ressaltar os

deveres das classes armadas. Adiantou que se entrevistara a respeito do ex-presidente. NAO SERA: ADIADA A CONVENCAO

RIO, 2 (A.) — O sr. Cyrillo Jr., esteve ontem em de-

monstração conferência com o sr. Cristiano Machado, o qual, abordado pelos jornalistas, disse, entre outras coisas o seguinte:

"O PSD não cogita, absolu-

tamente, de adiar a sua Convenção. Esse é o pensamento da Direção Nacional do partido. Quanto a proposta

(Conclui na 2.ª página)

"É preciso que todos renunciem em favor de uma solução que satisfaça"

Palavras do sr. Salgado Filho, admitindo a hipótese de um candidato de pacificação — O sr. Prado Kelly insiste em que não será retirada a candidatura do Brigadeiro — O nome do sr. Adhemar é a bandeira do P.S.P., afirma o sr. Mozart Lago

RIO, 2 (Da sucursal, pelo telefone) — A nova tentativa de congregar o geral praticante se esboça hoje, com as declarações categoricas que o sr. Salgado Filho, diante da nossa pergunta sobre o assunto, o presidente da UDN re-

troucou de modo incisivo.

Na UDN, não se cogita

disso. A nossa Convenção já

lançou um candidato que não

pode mais retirar-se da cena.

Como insinuassem, Kelly

continuou:

— Não somos contra a pac-

ificação política. Por isso o

nosso candidato foi colocado,

por assim dizer, num plano

superpartidário. Não foi apre-

sentado como sendo um candi-

dato nosso, mas como um can-

didato da Nação. E assim fi-

zamos com uma intenção de

paz. Para servir a paz, é indis-

pensável que a candidatura do

Brigadeiro permaneça.

SALGADO ADMITE A RE-

NUNCIAÇÃO DOS DOIS

Depois de receber o pronun-

ciamento do presidente da

UDN, voltamos a ouvir o sr.

Salgado Filho, que assim res-

pondeu às nossas perguntas:

(Conclui na 2.ª página)

O sr. Costa Neto crê no apoio do P.S.P. à candidatura pessedista

Não será adiada a Convenção Nacional do P.S.D.

Conforme havíamos informa-

do, a convenção do P.S.D. não

será adiada, pois o sr. Costa

Neto, em uma declaração, as-

segurou que a convenção não

será adiada, pois o sr. Costa

Neto, em uma declaração, as-

segurou que a convenção não

será adiada, pois o sr. Costa

Neto, em uma declaração, as-

segurou que a convenção não

será adiada, pois o sr. Costa

Neto, em uma declaração, as-

segurou que a convenção não

será adiada, pois o sr. Costa

Neto, em uma declaração, as-

segurou que a convenção não

será adiada, pois o sr. Costa

Neto, em uma declaração, as-

segurou que a convenção não

será adiada, pois o sr. Costa

Neto, em uma declaração, as-

segurou que a convenção não

será adiada, pois o sr. Costa

Neto, em uma declaração, as-

segurou que a convenção não

será adiada, pois o sr. Costa

Neto, em uma declaração, as-

segurou que a convenção não

será adiada, pois o sr. Costa

Neto, em uma declaração, as-

segurou que a convenção não

será adiada, pois o sr. Costa

Neto, em uma declaração, as-

segurou que a convenção não

será adiada, pois o sr. Costa

Neto, em uma declaração, as-

segurou que a convenção não

será adiada, pois o sr. Costa

Neto, em uma declaração, as-

segurou que a convenção não

será adiada, pois o sr. Costa

Neto, em uma declaração, as-

segurou que a convenção não

será adiada, pois o sr. Costa

Neto, em uma declaração, as-

segurou que a convenção não

será adiada, pois o sr. Costa

Neto, em uma declaração, as-

segurou que a convenção não

será adiada, pois o sr. Costa

Neto, em uma declaração, as-

segurou que a convenção não

será adiada, pois o sr. Costa

Neto, em uma declaração, as-

segurou que a convenção não

será adiada, pois o sr. Costa

Neto, em uma declaração, as-

segurou que a convenção não

será adiada, pois o sr. Costa

Neto, em uma declaração, as-

segurou que a convenção não

será adiada, pois o sr. Costa

Neto, em uma declaração, as-

segurou que a convenção não

será adiada, pois o sr. Costa

Neto, em uma declaração, as-

segurou que a convenção não

será adiada, pois o sr. Costa

Neto, em uma declaração, as-

segurou que a convenção não

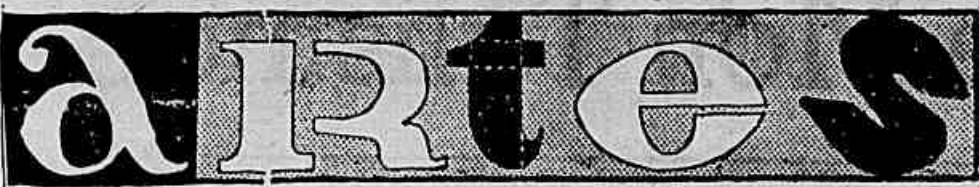
será adiada, pois o sr. Costa

Neto, em uma declaração, as-

segurou que a convenção não

será adiada, pois o sr. Costa

O sr. Costa Neto crê no apoio do P.S.P



MUSICA

"Ferruccio Burco"

Agora parece que é moda no Brasil a vinda das crianças prodígio. A apresentação do menino regente Ferruccio Burco na noite do primeiro de junho, foi de grande expectativa. O Teatro Municipal superlotado, demonstrava o vivo interesse que sua apresentação despertou no público paulistano. E podemos afirmar que foi uma surpresa, a pequena personalidade artística de Ferruccio Burco. Desse ano somente, (pela notícia que ouviu), uma cabeça grande, de cabelo encaracolado à la Botticelli, um menino forte e robusto, de calças justas e curtas.

Hoje em dia não é preciso mais toda esta encenação teatral física para obter sucesso no mundo artístico. É mister ter valor e talento, e que o menino Ferruccio Burco tem em alto grau.

Já o menino regente, impõe uma série infinita de qualidades físicas e outras adquiridas. Um menino de dez anos dirigir uma orquestra, e estar atento e vigilante, preciso nas entradas com ritmo seguro, uma dinâmica já apreciável, uma inteligência aguda, tendo uma consciência artística, não pode obter elogios, relativos naturalmente à sua precocidade musical em relação à idade que possui.

Ferruccio Burco conhece música, 18 partituras, tem base musical. Interessante como fator prodígio-artístico. Empunha a batuta com segurança e desenvoltura, sem hesitação. Seus gestos são naturais, resultantes do impulso de sua emoção artística.

Notava-se o interesse dos músicos da orquestra pelo talento do seu regente. Era uma pequena autoridade que se achava diante dele, e cada um em seu canteiro sabe dar o justo valor aos seus companheiros.

Ferruccio Burco tomou de assalto o público paulista, e os aplausos foram intensos. O programa apresentado compreendia a Sinfonia "Guilherme Tell", de Rossini, a 4ª Sinfonia em 4ª menor, de Beethoven, "Overture" de Maurice Strakosky, de Wagner, o "Prelúdio", do 1.º ato do "Aloisengr", de Wagner, e a Sinfonia de "Guaraní", de Carlos Gomes.

Diante da insistência do público, dos bravos, e da ovação delirante, Ferruccio Burco buscou a Sinfonia de "Guaraní", de Carlos Gomes.

ESTHER CHAMMA

FESTIVAL EM HOMENAGEM A

CLAUDIO SANTORO

Realizar-se-á, dia 9 de corrente, às 21 horas, no Teatro Cultural Artístico, uma audição musical, organizada pelo maestro Edoardo de Guarneri, em homenagem ao compositor parisiense Claudio Santoro.

Participando do festival Edoardo de Guarneri, o compositor H. J. Kollreuter, Madalena Nicol e Abrão Kollreuter, dentre as peças que serão apresentadas, e todas de autoria do Claudio Santoro, destacamos: "Sonata para piano", com Edoardo de Guarneri, "Clavimonte Capella", violino; Trio de flauta, viola e violoncelo, com H. J. Kollreuter, Abrão Kollreuter e Frederico Capella, respectivamente.

MUSICA FRANCESA NA ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA

Realizar-se-á depois do aman-

heir, às 21 horas, no auditório da

Escola Caetano de Campos um

concerto musical dedicado à mu-

sica francesa, moderna e consen-

sada, com a participação da

cantora Almerinda de Freitas

Borges que interpretará trechos

de Duparc, Fauré, Chausson, De-

busny, Ravil e outros. Acompan-

harão no piano por Fritz Junk

e no violão por Frits Junk.

CONCERTO DE PIANISTA BR-

SILEIRA EM PARIS

PARIS, 2 (APP) — A celebra-

ção pianista brasileira Orelha do Na-

cionalismo, deu à noite passada, na

residência do casal do Brasil, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

MUSEU DE ARTE MODERNA

Encontra-se em sua última etapa a exposição de obras de Glines Parra, pintor espanhol, residente em Paris e que ora nos visita.

ESCALAS DE VISTA

Será encerrada hoje, a exposição das esculturas de Maria. A exposição é constituída de 25 esculturas, sendo a primeira que o artista realizou entre nós. Maria possui obras em vários museus de arte, entre as quais as de Nova York, Washington, Chicago e outros centros.

FILMOTECAS E CLUBES DE CINEMA

Hoje, às 17 e às 21 horas, será exibida a filmografia de Maria, dirigida por Thorold Dickinson, com Eric Portman e Phyllis Calvert como principais intérpretes.

DE ISENÇÃO A SARTRE

Encontramos abertas as inscrições para a subscrição do livro "De Iesen a Sartre", de Ruggiero Jacobini, no qual se reproduzem, revistas pelo próprio autor, as conferências do curso sobre "A Evolução do Teatro Moderno" que acaba de realizar-se no Museu. Preço da subscrição: Cr\$ 40,00; para os associados do Museu, Cr\$ 30,00. Os pedidos de inscrição, com o nome e endereço do subscritor, devem ser dirigidos à secretaria do Museu.

CURSO DE FILOSOFIA

Toda a noite, das 19 às 21 horas, será realizado o curso de Introdução Filosófica e Filosofia. Este curso, patrocinado pelo Museu, é reservado aos alunos.

EXPERIMENTOS

O Museu está aberto diariamente, exceto aos domingos, das 12 às 21 horas, na rua 7 de Abril, 230, 2.º andar.

CONCERTO DE PIANISTA BR-

SILEIRA EM PARIS

PARIS, 2 (APP) — A celebra-

ção pianista brasileira Orelha do Na-

cionalismo, deu à noite passada, na

residência do casal do Brasil, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Borges e na presença de numerosa

assistência, um magnífico con-

certo, durante o qual interpretou

de forma brilhante várias obras

de Bach.

Depois de se fazer ouvir, Orel-

ha do Nacionalismo realizou, em

Paris, uma audição musical, com

Luiz Gonzalez acredita na vitoria de Mon Talisman

HELIACO LOTERICO

Rua Rego Freitas 89 e 306
Tel.: 52-8955 - oferece:

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.000 MTS. — AS 13,45 HORAS

EMBERTARA — Resparece após longa ausencia, em turma acessível. Há esperanças em sua vitória mas não acreditamos.
ESCAMA — Descansou alguns meses e volta bem. Todavia, serve somente como reforço da pule.
TROIA — Está redenciada pelo retrospecto, pois vem de recomendável segundo posto para Liverpool. É a melhor indicação.
ZORILLA — Fracassou em sua ultima apresentação mas é muito veloz e tem a seu favor o percurso. É competidora perigosa.
EMBAUBA — Resparece cotada como mero azar.
AVANY — Marcara sua estreia situada em turma que lhe empresta acentuadas possibilidades de exito. Não deve ser deixada totalmente à margem.

2.º PAREO — 1.200 MTS. — AS 14,10 HORAS

KAMAR — Melhorando progressivamente, vem de excelente segundo lugar para Jarriinha, a cabeça de diferença. Impõem-se, agora, como uma das melhores cartas do coleto.
JUSTA — Seus responsáveis nutrem bem fundadas esperanças em sua vitória. Seus exercicios a recomendam e pode vencer. Rival perigosa.
DOLOMITA — Em que pese seus fracassos, tem obtido recomendáveis colocações e vai competir agora em raia de areia onde deverá produzir mais, pois seus exercicios nesta "cancha" são excelentes. Forma, com Justa e Kamar, o trio que domina a prova.
ESTREA — Debutará como mero azar.
FOUGERE — São inumeros os seus partidarios e pode corresponder, mesmo porque, anda muito bem e o Pierre Vez insistiu em pilotá-la. Olho.
MAURITANIA — Não acreditamos que seja rival perigosa. "APRONTOS": Kamar, 600 metros em 40"; Justa, 500 metros em 33" 2/5; Dolomita, 400 metros em 26"; Estrea, 600 metros em 38".

3.º PAREO — 1.500 MTS. — AS 14,40 HORAS

GAROPA — A julgar pela sua mais recente apresentação, deve figurar com grande destaque, pois competiu em raia de grama, onde produziu reconhecidamente menos e falava corrida. Agora suas possibilidades de vitória são acentuadas.
CASIOGEL — Nada tem feito que o recomende senão aos apreciadores de azares.
BIEN GUAPA — Em sua ultima apresentação não desenvolveu todo o seu poderio locomotor. Andar bem e a turma não a intimidam, impondo-se como rival de meritos.
PAGODE — Em raia de areia não acreditamos que figure.
GAIPAPA — As características da prova se harmonizam com seus recursos. Sua vitória não nos surpreenderá. Rival perigosa.
HELICE — Seu recente fracasso não deve ser levado em conta, pois deu-se em raia de grama, enquanto na outra pista suas atuações vinham agradando. Forma entre os mais prováveis, notadamente para a formação da dupla.
MORCEGO — Competirá credenciado por suas recentes vitórias em São Vicente. São dilatadas suas possibilidades.
CHICO CHISPA — Descansou um mês e retorna em condições favoráveis. É um dos grandes candidatos à vitória.
GUACU — Produzindo cada vez menos. Não gostamos.
"APRONTOS": Garopa, 600 metros em 40"; Gaipapa, 700 metros em 46" 2/5; Helice, 600 metros em 40"; Guacu, 700 metros em 46".

4.º PAREO — 1.500 MTS. — AS 15,10 HORAS

JACUI — Forma entre os mais prováveis vencedores, merecedor de seu retrospecto e do ótimo estado de preparo que ostenta presentemente. Magnifica indicação para a formação da dupla.
UBATANA — Distância e raia favoráveis. Não logrou, todavia, atingir bom estado, razão porque não acreditamos que suplante alguns dos adversarios.
CACURI — Fracassou em sua ultima apresentação, o que, todavia, não deve servir de base, pois vai agora competir em raia de areia, onde produz mais e levará o Zamudio, que o entende há mil maravilhas. Merecerá o nosso voto.
CHICO PRISCA — "Virado" presentemente. Não gostamos.
CHAVADOR — Seus ultimos fracassos devem ser atribuídos em grande parte à raia de grama, onde nada produziu. Por outro lado, porém, não atravessa bom periodo. Tem partidarios somente entre os apreciadores de azares.
BASCA — Tem tudo contra e não anda bem. Azarão.
HALCON — Não corre desde janeiro e reparecerá faltando corrida.
TAPAJU — Embora deva produzir mais desta feita, merecedor da raia de areia, onde produz mais, não cremos que vença. E, todavia, placê vivel.
"APRONTOS" — Jacui, 800 metros em 52"; Ubatana, 700 metros em 45"; Cacuri, 700 metros em 45"; Chico Prisca, 800 metros em 54"; Basca, 700 metros em 46"; Halcon, 600 metros em 40".

5.º PAREO — 1.000 MTS. — AS 15,40 HORAS

L. LADY — Vem de dois segundos lugares bastante recomendáveis, mas a presença de varios parceiros velozes trará dificuldades à sua vitória. Para a formação da dupla, é ótima indicação.
ITURBI — Bastante veloz, mas vem correndo pouco. Serve somente como pule alta.
D'ARTAGNAN — Descansou dois meses e volta bem. Ótimo placê.
BUGMAR — Vem de vitória e pode repeti-la, embora seja mais rude sua tarefa desta feita. Aprecia as características da prova e anda muito bem.
HELIVITA — Agradou sua mais recente atuação, há uma semana. Cremos, todavia, ser difícil sua tarefa. Azar.
IBIS — Bem situada no percurso e na raia mas não ostenta presentemente o seu melhor estado. Bem indicada aos apreciadores de pules altas.
HYDRA — Veloz e em grande forma, impõem-se como rival de meritos. Figurará em numero vermelho no marcador.
DOTI — Não nos parece rival perigosa.
VERGEL — Veloz e bem preparado. Pode surpreender, notadamente para o placê.
KAKI — Não corre desde fevereiro. Não acreditamos que possa chegar à frente de varios competidores.
D. INES — Suas pretensões são bastante reduzidas.
KARON — Volta cotado como mero azar.
"APRONTOS" — Bugmar, 400 metros em 25"; Ibis, 600 metros em 40"; Hydra, 600 metros em 38" 2/5.

6.º PAREO — 1.600 MTS. — AS 16,10 HORAS

MIRACULO — Vitorioso em sua ultima apresentação mas não acreditamos que recite seu exito, pois agora há rivais melhores, que deverão suplantá-lo.
EDACELERA — Vem de bom segundo lugar para Delgada. Pode impor-se a esta, desta feita, uma vez que produziu reconhecidamente mais em raia de areia e vai favorecida no peso. Séria candidata.
INQUIETO — Irregular o bastante para não inspirar confiança. Não cremos.
GIBELINO — É das melhores a sua forma. Bem situado no percurso e em dos triunfos.
ESTATUTO — Muito embora sua produção aumente sensivelmente em raia de areia, não acreditamos em sua vitória na milha.
DELGADA — Vem de duas vitórias na grama e um fracasso na areia, onde produz menos, daí a razão de acreditarmos que, desta feita não irá além da formação da dupla, mesmo porque sofreu uma sobrecarga de 4 quilos.
ESTAMPIDO — Correndo uma enormidade presentemente, levamos a respeito-lo como competidor temível. Pode repetir, embora sua tarefa seja agora bem mais difícil.
"APRONTOS" — Miraculo, 800 metros em 52"; Edacelera, 700 metros em 45"; Estampido, 700 metros em 45".

7.º PAREO — 1.300 MTS. — AS 16,40 HORAS

XALIMAR — Vem de comoda vitória e anda em exuberante forma. Acreditamos que em circunstancias normais não será suplantada.
LORD TITAN — Havia muita fé em sua atuação há uma semana e correu bem. Boa indicação para a formação da dupla.
FURIEL — Não está no pareo.
MALANDRINHO — Embora não venha produzindo boas corridas, não deve ser inteiramente desprezado, pois está ganhando forma e a turma não o intimidam.
GAZELA — Não tem corrido mal mas o percurso conspira contra os seus recursos. Não gostamos.
GIRALDA — Veloz e bem preparada. A turma, todavia, supera os seus recursos.
GUME — Seu recente fracasso não deve ser levado em conta. Produzirá muito mais desta feita, pois anda bem, produz bastante em raia de areia e aprecia o percurso.
COMENDADOR — A julgar pela sua estreia, finalizará com os ultimos.
STONE — Inteiramente condenado pelo retrospecto.
MAGO — Em que pese seu recente fracasso, consideramo-lo rival perigoso, mesmo porque ostenta bom preparo.
CAMERINO — Sua ultima vitória deu-se neste percurso, porém, em turma mais fraca. Não cremos.
ANALY — Foi das mais comodas sua vitória há uma semana. Todavia, a diferença de turma coloca-o no plano dos azares.
KID GLOVE — Não será apresentada.
"APRONTOS" — Xalimar, 600 metros em 38"; Lord Titan, 700 metros em 45"; Malandrinho, 700 metros em 46" 2/5; Gazela, 600 metros em 33"; Gume, 700 metros em 46"; Mago, 700 metros em 45"; Camerino, 700 metros em 46".

8.º PAREO — 1.400 MTS. — AS 17,10 HORAS

PIRAJU — Resparece há uma semana escolhendo Iucatan e Cadete Eugenio. Impõem-se como força da prova, pois, mais aguerrido agora e em raia de areia, deverá produzir muito mais.
DONA BOA — Descansou algo e volta cotada como mero azar.
ARAL — Não tem feito que o recomende. Azar.
IUCATAN — Vem de comoda vitória. Em que pese a sobrecarga e a mudança de raia, pode perfeitamente repetir.
TAQUARI — Não cremos que seja rival perigoso.
BETRACO — Tem a seu favor o percurso e a raia mas há rivais em melhor forma. Azar.
VOLTA GRANDE — Visivelmente prejudicada em sua ultima apresentação obteve ainda expressiva colocação. Forma entre os mais prováveis vencedores.
EVA — Está cotada como mero azar.
POLYORIN — Excluído por diversos rivais.
DISCADA — Não foi má sua ultima apresentação. Eis uma surpresa bastante vivel, pois aprecia o percurso e a raia.
MANDRAKE — Tem atuado com exito na turma. Impõem-se como um dos prováveis, notadamente à formação da dupla.
"APRONTOS" — Piraju, 700 metros em 46"; Dona Boa, 800 metros em 53"; Aral, 700 metros em 48"; suave; Iucatan, 700 metros em 40"; Taquari, 600 metros em 38".

Impera o equilibrio no "Handicap Jockey-Club"

1.º PAREO — Premio "T" —

As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.000 metros.

1.º London, O. Bini ... 52 18
2.º Ogalvo, L. Oseio ... 52 18

3.º Ogalvo, W. Raimundo 54 25
4.º Gasparoto, R. Vieira ... 50 25

5.º Hipias, A. Luca ... 50 40
6.º Asro, J. Alves ... 54 18

7.º Chakura, J. Taborda 54 60
8.º Chakura, J. Taborda 54 60

9.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

10.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

11.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

12.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

13.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

14.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

15.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

16.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

17.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

18.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

19.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

20.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

21.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

22.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

23.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

24.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

25.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

26.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

27.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

28.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

29.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

30.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

31.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

32.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

33.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

34.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

35.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

36.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

37.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

38.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

39.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

40.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

41.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

42.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

43.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

44.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

45.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

46.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

47.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

48.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

49.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

50.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

51.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

52.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

53.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

54.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

55.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

56.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

57.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

58.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

59.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

60.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

61.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

62.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

63.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

64.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

65.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

66.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

67.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

68.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

69.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

70.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

71.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

72.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

73.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

74.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

75.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

76.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

77.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

78.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

79.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

80.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

81.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

82.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

83.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

84.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

85.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

86.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

87.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

88.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

89.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

90.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

91.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

92.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

93.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

94.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

95.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

96.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

97.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

98.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

99.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

100.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

101.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

102.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

103.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

104.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

105.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

106.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

107.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

108.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

109.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

110.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

111.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

112.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

113.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

114.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

115.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

116.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

117.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

118.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

119.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

120.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

121.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

122.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

123.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

124.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

125.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

126.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

127.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

128.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

129.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

130.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

131.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

132.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

133.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

134.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

135.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

136.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

137.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

138.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

139.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

140.º Itacurubi, M. Cataldi ... 50 70

Ações de Bancos					
America	9/V	203,00			
Brasileiro Descontos	S/V	204,00			
Brasilero S. A. Sul	250,00	203,00			
União com 80%	S/V	150,00			
Central São Paulo	200,00	280,00			
Comercial S. Paulo	300,00	324,00			
Comercio Ind. S. Paulo	S/V	320,00			
Cruzeiro do Sul S. Paulo	S/V	270,00			
Est. S. Paulo cigar.	—	200,00			
Industrial São Paulo	125,00	123,00			
Central de Credito	S/V	320,00			
Mercantil São Paulo	S/V	180,00			
Morrela Sales	—	620,00			
Norocaste São Paulo	—	188,00			
Paulista Comercio	280,00	270,00			
São Paulo Comercio	220,00	190,00			
Sul Americano Ind.	—	100,00			
Industrial com 50%	225,00	215,00			
Nacional Imobiliario	S/V	180,00			
Vale do Paraíba	S/V	200,00			
Casa Ban. F. Munhoz	—	—			
Ações de companhias					
C. A. I. C. nom.	190,00	—			
C. A. I. C. port.	100,00	—			
Casa Anglo-Brasileira	180,00	—			
Ind. Brasileira de Melas	151,00	S/C			
Ind. Brasileira Meims	—	470,00			
Mogiânia Est. Ferro port.	—	55,00			
Mogiânia Est. Ferro port.	—	55,00			
Molinho Santista	—	—			
Paulista Est. Ferro port.	—	141,00			
Paulista Est. Ferro port.	S/V	150,00			
Ina Med. Fontoura pref.	—	155,00			
I. Paul. Reparacoes pref.	—	415,00			
Ref. Paulista	S/V	—			
Debenturas					
Mogiânia Est. Ferro	S/V	112,00			
Central Electric Rio Claro 1.a	S/V	6.750,00			
Central Electric Rio Claro 2.a	S/V	6.750,00			
ALGODÃO					
SÃO PAULO					
Cotação da Bolsa de Mercadorias					
CONTRATO "A"					
Pech ant	Pech.				
Junho	224,00	212,00			
Julho	230,00	218,00			
Outubro	249,00	218,00			
Dezembro	230,00	218,00			
Janio	239,00	218,00			
Março	232,00	216,00			
Mai	207,00	202,00			
Negocios: 7.000 arrobas					
DISPONIVEL					
Compradores					
2	245,00	240,00			
3	245,00	248,00			
3/4	248,00	248,00			
4/5	228,00	224,00			
5	219,00	218,00			
5/6	211,00	206,00			
6	207,00	202,00			
6/7					
7	203,00	204,00			
8	202,00	197,00			
9	195,00	193,00			
10	194,00	189,00			
Mercado: estavel.					
Baita geral de 5 cruzeiros.					
PERNAMBUCO					
Recife					
Entradas	3.425				
Dez. 1.º de set.	200.249	200.249			
Exportação	400				
Existencia	6.550	8.000			
Consumo do dia	700				
Preço, tipo 1					
"M A T T A"	190,00	100,00			
Preço, tipo 3					
"SEITORS"	220,00	220,00			
compradores					
mercado estavel.					
MERCADOS ESTRANGEIROS					
Termo de Algodão em Nova York					

...ga hoje a esta Capital.

PELA VARZEA

Sete jogos no certame da LECI

Três pugnas promissoras serão disputadas esta tarde na Serie Branca — River Plate vs. Tupi-Guarani — Couto Magalhães vs. Rosario Central — Pelotas vs. Corinthians — Atividades do Fiação Indiana — Venceu o Royal — Guapira vs. Esperança — Outros jogos

Com a realização de sete partidas a LECI dará prosseguimento aos seus campeonatos das séries Branca e Amarela. Na tarde de hoje teremos a disputa de três jogos, os quais estão todos correspondendo integralmente ao programa dos jogos de 2.ª e 3.ª divisões. A primeira partida é a seguinte: **SERIE BRANCA** — Hoje: Bacoelli vs. Laboratório E. C. Campesano, do Bacoelli, rua do Boqueiro, Representante: Cláudio, Juiz dos 2.º quadros, Francisco Velas. Tupi-Guarani vs. Casa Avenida Clube, Campo: Tupi-Guarani, estrada de Campinas, Representante: Oscar Mello, Juiz dos 2.º quadros, Manoel Carlos de Silva. Guapira vs. Esperança, rua Joaquim Carlos, campo do 12 de Outubro, Representante: Miguel Pereira, Juiz dos 2.º quadros, Vitor P. da Silva.

SERIE AMARELA — Amanhã: S.T.I.F.T. vs. Portland, Campo: S.T.I.F.T., Vila Maria L. Representante: Roberto Valente da Silva, Juiz dos 2.º quadros: Vitor P. da Silva.

NITRO QUÍMICA vs. UNIO VILARIANA — No gramado do Parque Antártica — Palmeiras vs. Associação Prudentina de Esportes Atleticos — Amelo Leonardi.

ESCALADOS OS JUIZES

O Departamento de Arbitragem da Federação Paulista de Futebol escalou os seguintes juizes para os jogos de amanhã: **EM S. PAULO** — No gramado do Parque Antártica — Palmeiras vs. Associação Prudentina de Esportes Atleticos — Amelo Leonardi.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14.10 — "O seu mandou alguém", John Wayne — "Vagabundo sangrento" (proib. 10 anos).

ART-PALACIO — 14 — "Inferno ou gloria", Wayne Morris.

AVENIDA — 10 — "Seda de sangue", Hugh Desmont — "Terra de homens" (proib. 10 anos).

BALHONIA — 19 — "Rainha dos tropicos", Maria Antonieta Pons — "Noite de angustia".

BANDERANTES — 14 — "A vida é um jogo", Glenn Ford — (proib. 10 anos).

BRASIL — 12.35 — "Pinguim de gente", Anselmo Duarte — "Terra de bandidos".

BRAZ-POLITAMA — 19 — "O vale da teinura", Myrna Loy — "Sedução tragica" (proib. 14 anos).

BROADWAY — 14 — "A cortada", Vittorio De Sica.

CAMEROV — 12.50 — "Canção prometida", Denny Kaye — "Dick Tracy em luta".

CANDELA — 19 — "Monstro do mundo perdido", Terry Moore — "Venha da praia".

CAPITULO — 19 — "Carmen", Rita Hayworth — "Trama sinistra" (proib. 10 anos).

CLIMAX — 15 — "Guarani" (inspirado na vida de Carlos Gomes), Antonio Villar.

COLONIAL — 10.10 — "Mundo da Leão", Peter Lawford — "Sargento York" (proib. 10 anos).

ORUZEIRO — 12.40 — "Guarani" (inspirado na vida de Carlos Gomes), Antonio Villar.

ESMERALDA — 14 — "Guarani" (inspirado na vida de Carlos Gomes), Antonio Villar.

ESTRELA — 12.50 — "Tarde demais", Olivia de Havilland — "Touro selvagem".

IDEAL — 14 — "Lurita", Amelia Bence — "Mooquitos do mal" (proib. 10 anos).

IPERANGA — 14 — "Guarani" (inspirado na vida de Carlos Gomes), Antonio Villar.

JUPITER — 12.40 — "Guarani" (inspirado na vida de Carlos Gomes), Antonio Villar.

LUX — 19 — "Mercadores de intrigas", Joel Mac Orea — "Geronimo" (proib. 10 anos).

MAJESTO — 14 — "Guarani" (inspirado na vida de Carlos Gomes), Antonio Villar.

METRO — 12.30 — "Clube, sinal de amor", Fred Astaire e Ginger Rogers.

MODERNO — 19 — "O leque", Madeleine Carroll.

NACIONAL — 12.40 — "Guarani" (inspirado na vida de Carlos Gomes), Antonio Villar.

OBEDIENTE — 14 — "Guarani" (inspirado na vida de Carlos Gomes), Antonio Villar.

ODON — 19 — "O leque", Madeleine Carroll.

ODON (S. Vermelha) — 19.30 — "Rainha dos tropicos", Maria Antonieta Pons.

OPERA — 14 — "Posse avançada em Marrocos", George East — (proib. 10 anos).

PARAMOUNT — 14 — "Guarani" (inspirado na vida de Carlos Gomes), Antonio Villar.

PARATOPAS — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.

PAULISTA — 14 — "O poder da inocência", Alexis Smith — "As aventuras de Robin Hood", Errol Flynn.

PEDRO II — 12.30 — "Dinheiro turbulento", Léo Gorcey — "Encontro secreto" (proib. 10 anos).

PIRATINHO — 12.50 — "Guarani" (inspirado na vida de Carlos Gomes), Antonio Villar.

RECREIO — 14 — "Lurita", Amelia Bence — "Mooquitos do mal" (proib. 10 anos).

RECRIOL — 19 — "Tarzan e as amazonas", Johnny Weissmuller — "Dias felizes".

ROSARIO — 14 — "Guarani" (inspirado na vida de Carlos Gomes), Antonio Villar.

STA. CELILIA — 12.50 — "Inferno ou gloria", Wayne Morris.

STA. HELENA — 12.50 — "Elegia de médico", Tom Conway — "Vale do terror" (proib. 10 anos).

S. BENTO — 14 — "Album de recordações", desenho colorido de Walt Disney — "Morres invencíveis" (proib. 10 anos).

S. PEDRO — 12.50 — "O poder da inocência", Alexis Smith — "As aventuras de Robin Hood" (proib. 10 anos).

UNIVERSO — 12.50 — "Inferno ou gloria", Wayne Morris — "Uma sombra que passa" (proib. 10 anos).

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 1. — 19.45 e 22.30 — "Adolescentes".

CULTURA ARTISTICA — 16 e 21 — "A... respositas".

SANTANA — 16 e 20 e 22 — "Escândalos 1950", Cia. de Revistas Bibi Ferreira.

ARETHUSA (Rua Sergio Tomas, Bom Retiro) — 20.30 — "A canção de Bernadette" e variedades com Tomé e Sibão.

GARCIA — (Rua de Moço, esp. da rua Clotilde) — 20.45 HORAS.

PIOLIN (Rua Qui Quimpo da Silveira) — 20.30 — "Filhos de ninguém" e variedades.

SKYSEL (Largo da Polvora) — "O homem quem será" e variedades com Henrique e Arreola.

CIRCOS

ARETHUSA (Rua Sergio Tomas, Bom Retiro) — 20.30 — "A canção de Bernadette" e variedades com Tomé e Sibão.

Numeros do Quadrangular

Campeão o São Paulo — Em 2o. lugar o Corinthians

Foi disputada na noite de quinta-feira, a ultima rodada do torneio "Lineu Prestes" que foi vencido pelo S. Paulo. O Palmeiras foi derrotado pela Portuguesa de Desportos, e perdeu o segundo posto. A situação final do torneio é a seguinte:

CLASSIFICAÇÃO

- 1.º — São Paulo (Campeão) 11 P.P.
- 2.º — Corinthians 9
- 3.º — Palmeiras e Portuguesa de Desportos 4

ARTILHEIROS

- 1.º — Bovi (S. Paulo) 10
- 2.º — Nelsinho (Corinthians) 8
- 3.º — Luizinho e Noronha (Corinthians), Ieso e Aquiles (Palmeiras), Renato, Santos, Simão e Pinga (Portuguesa), Augusto e Ponce de Leon (São Paulo) 7

ARQUEIROS VAZADOS

- 1.º — Bolívar (Portuguesa) 5
- 2.º — Bino (Corinthians) e Oberdan (Palmeiras) 4
- 3.º — Ivo (Portuguesa) 3
- 4.º — Poy (S. Paulo) 1

TENTOS

- 1.º — Bovi (S. Paulo) 10
- 2.º — Nelsinho (Corinthians) 8
- 3.º — Luizinho e Noronha (Corinthians), Ieso e Aquiles (Palmeiras), Renato, Santos, Simão e Pinga (Portuguesa), Augusto e Ponce de Leon (São Paulo) 7

RENDAS

- 1.ª Rodada — Palmeiras (1) vs. Corinthians (1) 139.444,00
- 2.ª Rodada — S. Paulo (2) vs. Corinthians (1) 232.881,00
- 3.ª Rodada — Corinthians (2) vs. Portuguesa (1) 376.665,00
- 4.ª Rodada — S. Paulo (0) vs. Palmeiras (0) 147.223,00
- 5.ª Rodada — Portuguesa (3) vs. Palmeiras (1) 39.594,00

TOTAL GERAL..... 936.907,00

Atividades do tenis paulista

VARIOS JOGOS SERAO REALIZADOS HOJE

PINHEIROS

Para os jogos dos campeonatos Interclubes da F.P.T., o Pinheiros solicita o comparecimento dos seguintes tenistas:

4.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

1.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

2.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

3.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

4.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

5.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

6.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

7.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

8.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

9.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

10.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

FLORESTA

Para os jogos dos campeonatos Interclubes da F.P.T., o Floresta solicita o comparecimento dos seguintes tenistas:

4.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

1.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

2.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

3.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

4.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

5.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

6.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

7.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

8.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

9.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

10.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

JOGOS DOS CAMPEONATOS INTERCLUBES

Em prosseguimento dos campeonatos Interclubes, a Federação Paulista de Tenis escalou os seguintes jogos:

4.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

1.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

2.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

3.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

4.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

5.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

6.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

7.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

8.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

9.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

10.ª Classe de Senhores — Hoje, às 18 horas e 30, turnos "A" e "B".

JOGOS DO TROFÉU BANDERANTES

O programa elaborado para hoje, amanhã e dia 10 — Serão realizadas as semi-finais

Estão marcados para hoje, amanhã e dia 10, os últimos jogos da fase inter-regional do Troféu Banderantes. De acordo com o regulamento, os vencedores das partidas estarão classificados para as semi-finais, as quais serão realizadas nesta Capital, nos dias 1 e 2 de julho.

O programa está assim organizado:

Campanhas — Voleibol masculino — Atlético Paulista, de Campinas vs. T. S. de Presidente Prudente.

Costebol masculino — Atlético Paulista, de Campinas vs. B.R.E. Bandeirantes, de Rio Claro.

Representante do DEESP — Sebastião de Camargo Simões, Juiz, Antonio de Souza Andrade e Osvaldo Gomier.

Santos — Costebol masculino — Br-11 P. C. de Santos, vs. B.R.E. Bandeirantes, de Rio Claro.

Representante do DEESP — Vicente de Carvalho, Juiz, Waldemar Papirio e Lauro Costa.

Tietê — Voleibol masculino — C. E. Tietens vs. C. A. Santista, de Santos.

Representante do DEESP — Antonio de Carvalho, Juiz, Waldemar Papirio e Lauro Costa.

Sorocaba — Voleibol feminino — E. M. Sorocaba vs. T. C. de São José dos Campos.

LEIAM DOMINGO O

PREGÃO IMOBILIÁRIO

da Câmara de Valores Imobiliários do Estado de São Paulo e as melhores ofertas da semana, nas páginas do

JORNAL DE NOTÍCIAS

Cancelado o amistoso em Poços de Caldas

A Portuguesa de Desportos concedeu licença aos seus jogadores

A Portuguesa de Desportos, tendo regressado de longa excursão pelo norte do país, entrou no torneio quadrangular logo a seguir e conheceu, nas primeiras partidas, fragorosas derrotas. Compreendeu a direção técnica que os jogadores se encontravam esgotados, e

COUPON RECLAME

FABRICA DE CIGARROS "SILETA"

Carta Patente n.º 181

Coupons Grátis

VALOR EM MERCADORIAS

SORTIDO REALIZADO ONTEM

Premiação

1.º — 24.487 200,00

2.º — 13.800 100,00

3.º — 22.322 75,00

4.º — 29.848 50,00

5.º — 12.381 40,00

6.º — 06.401 35,00

7.º — 31.272 30,00

8.º — 06.308 10,00

(13441)

Exibe-se em Sorocaba o S. Paulo

O tricolor enfrentará o Votorantim na tarde de quinta-feira — Um estudo a revanche com o Guarani, em Campinas

Em virtude dos sucessos da equipe, que totalizou onze partidas invicta, o São Paulo tem recebido inúmeras convites para se exibir no interior do Estado. Sabemos que o tricolor está atualmente com interesse em Campinas, disposto a atender a todos, na medida do possível. Assim, 4 que, na próxima quinta-feira, dia 5, o "maia querido" jogará em Sorocaba, contra o Votorantim. Essa partida será disputada às 18 horas.

TEM NOVA DIRETORIA O "LAR BRASILEIRO"

O C. A. Banco Hipotecário Lar Brasileiro, prestigiosa agremiação bancária, que muito se tem destacado no meio das classes, quer no terreno esportivo, quer no cam-

po social e recreativo, ingressou recentemente no campeonato do SESC-SENAC, tornando-se campeão de uma série. Dispondo de excelente organização, o "Lar Brasileiro" propõe a seus associados carinhos, a seguir, através de seus departamentos esportivos, sociais, culturais e recreativos.

NOVA DIRETORIA

Acaba de ser eleita nova diretoria, que ficou assim constituída: presidente, Orestes Bandeira; vice-presidente, Mario Bohn; departamento cultural, Homero Ferreira Lopes; departamento de propaganda, Milton Fernandes; departamento feminino, Arad Horvath; secretários, Fernando Carvalho e Luis Souza Faria; tesoureiro, Manoel Pinto Ferreira; Miguel Petrosini; departamento esportivo, Moisés Pereira de Almeida e Manoel Paulo Duarte.

Aprendendo o Brasil

Veja muito poder, fast! Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade de ler e de associar-se à Associação de Jornalistas e Alameda Sarutá 350 — telefone 7-4434

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

O LEQUE c/ Jeanne Crain e George Sanders — Banderantes da Tela 54 — NAC. — As 12.30 — 13.10 — 15.30 — 18.30 — 20.10 — 22 — 23.30 e 1 HS.

TODAS AS PRIMAVERAS c/ Ray Milland e Jean Peters — Banderantes da Tela 33 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS e 1/4 NOITE.

O LEQUE c/ George Sanders e Madeleine Carroll — Esporte Banderantes — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS.

O LEQUE c/ Madeleine Carroll e Jeanne Crain — Bnd. da Tela 54 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS.

O LEQUE c/ Jeanne Crain — SUP. PALO BIL — Banderantes da Tela 51 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SABARA — BOMBA, O FILHO DAS SELVAS c/ Johnny Sheffield — BUFFALO BILL — Documentário — NAC. — Desde às 10 HORAS.

JARAGUA — AS AVENTURAS DE DON JUAN c/ Errol Flynn — UM HOMEM IRRESISTIVEL — JARAGUA — Proib. 10 a. — Atual. 22.30 — NAC. — As 15.30 HORAS.

VOGUE — AS AVENTURAS DE DON JUAN c/ Errol Flynn — UM HOMEM IRRESISTIVEL — VOGUE — Proib. 10 anos — Jornal da Tela 221 — NAC. — As 12.30 — 17.50 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — O LEQUE c/ Jeanne Crain — ORIENTOS NA SERRA — Atualidades Campos 67 — NAC. — As 12.30 HORAS.

C. GOMES — O LEQUE c/ George Sanders — LAR PALO BIL — Banderantes da Tela 51 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

D. PEDRO I — PAIXÃO E SANGUE c/ Vera Eulíria — FÉLIO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 14 a. — O. Jornal 358 — NAC. — As 19.15 HORAS.

STO. ANTONIO — ADAGOS DO DESERTO c/ Dana Anderson — BOMEM FUGA — Sto. Cinematog. 40 — NAC. — As 16.05 HORAS.

SAMMARONE — BOMBO, des. de Walt Disney — MURALHAS HUMANAS — Notícias da Semana 5019 — NAC. — As 10 HORAS.

ROXY — CUMPRIMENTO DE AMOR c/ Fred Astaire — Notícias da Semana 5021 — NAC. — Desde às 12.30 HORAS.

ASTORIA — MONSIEUR VINCENT c/ Pierre Fresnay — VALSA DA NEVE — Jornal da Tela 218 — NAC. — As 12.30 HORAS.

VITORIA — BOMBA, O FILHO DAS SELVAS c/ J. Sheffield — UM BEIJO NO ESCURO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 5019 — NAC. — As 12.30 HORAS.

TUCURUVI — RUA ÚNICA SAÍDA c/ Robert Mitchum — JORNADA DA AGONIA — Proib. 10 anos — C. Jornal 333 — NAC. — As 12.30 HORAS.

IMPERIAL — O LAZARO c/ Luis Sandrini — MIMA DE LIDO — Proib. 10 anos — C. Jornal 331 — NAC. — As 12.30 HORAS.

CATUMBI — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Eric Portman — UM ANJO CAIU DO CÉU — Proib. 14 anos — Not. da Semana 5019 — NAC. — As 12.30 HORAS.

RIALTO — FÁBULA c/ Michele Morgan — Olmo Gerri — Proib. 14 anos — Atualidades Campos 75 — NAC. — As 12.30 — 13.10 e 21.10 HORAS.

PAROQUIAL — UM ANJO CAIU DO CÉU c/ Loretta Young — UM GRANDE AMOR DE BELINI — Panorama — NAC. — As 12.30 HORAS.

S. JORGE — TERRA VIOLENTA, filme nacional c/ Anselmo Duarte — OS SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — As 12.30 HORAS.

SÃO LUIZ — FÁBULA c/ Michele Morgan — PREÇO SEM PREÇO — Proib. 14 anos — J. da Tela — NAC. — As 12.30 HORAS.

PENHA — BANQUE DE HERÓIS c/ John Wayne — CINE JORNAL — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — MELÓDIA DA NOITE c/ Merle Oberon — POGO DE EMOCÕES — Proib. 10 anos — F. Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

ALIANÇA — ALÉM DO HORIZONTE AZUL c/ Dorothy Lamour — FUGINDO AO PASSADO — Proib. 11 anos — Atual. em Revista 142 — NAC. — As 19 HORAS.

PINHEIROS — UMA VIDA MARCADA c/ Vitor Mature — VITÓRIA AMARCA — Proib. 14 anos — Esp. em Revista 307 — NAC. — As 19 HORAS.

P. STANO — A FÉRIA DE KUMON c/ Babú — PIQUETINHO — Marcha da Vida — NAC. — As 19 HORAS.

EXCELSIOR — O PIRATA DOS SETE MARES c/ Paul Hénreid — FOLHAS NA OPERA — Proib. 10 anos — Cine Jornal 322 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

(1218)

Debilita-se a soberania da vontade popular em face do descaso dos mandatários do povo

Os políticos confundem o eleitorado em vez de esclarecê-lo — Como votar e em quem votar a 3 de outubro? — Uma lei eleitoral que há 4 anos dá por paus e por pedras no Congresso Nacional — Impossível votar-se com discernimento — Os requisitos vitais para se escolher conscientemente — Respeito às instituições

Ben ou mal, no aproximando, ca- da vez mais, da parada oficial de 3 de outubro. Os órgãos diretamente ligados ao pleito, incumbidos dos pre- parativos indispensáveis que o ante- cedem, apesar de considerarem o plei- to sob a perspectiva de um futuro pro- prio, mais de uma vez afirmaram que é direito o movimento nos pos- tos de alistamento, tendo o eleito- do brasileiro aumentado de muito por- cento desde a última eleição de 1950. Compreensão, entretanto, perfeita- mente esse movimento, se atenta- mos para a realidade dos fatos. É necessário que proporcionemos tem- po, ao tempo, pois, é sabido que a sociedade é algo que evolui, apre- tendo-se, como inextinguível, de- staco, os planos que ficam na interior de- pendência do mecanismo das leis, im- aginados para produzir transformações radicais da noite para o dia. Mas, tal- vez, não seja a hora de tal, caso, al- tamente, antes que nos percamos no emaranhado infinito do alarido. O certo é que está a vista o próximo pleito, quando caberá, mais uma vez, ao povo, escolher os seus legiti- mos representantes e responsáveis diretos pelos destinos da pátria.

COMO VOTAR E EM QUEM VOTAREMOS?

Neste ponto, surge uma pergunta a grande maioria dos portadores de título eleitoral sabe como vai votar e, o que muitas sufragantes não sabem, é a resposta imediata. Conco- rdo para que tal aconteça, temos uma lei eleitoral do tipo "sem lista e sem desmista" que, em termos de- clarados, não dá ao cidadão o direito de escolher quem ele quer votar, mas sim, o direito de votar em quem ele quer. O direito de voto, em termos de de- clarados, não dá ao cidadão o direito de escolher quem ele quer votar, mas sim, o direito de votar em quem ele quer. O direito de voto, em termos de de- clarados, não dá ao cidadão o direito de escolher quem ele quer votar, mas sim, o direito de votar em quem ele quer.

Tira fotografias em um centésimo milio- nésimo de segundo

WASHINGTON, 2 (APF) — O Exército conseguiu a ex- tração de uma câmera no va- lor de quinhentos dólares e que permitia tirar fotografias num centésimo milio- nésimo de segundo. Entre os vários usos para os quais servia, esta câmera era capaz de particu- larmente o seu emprego para o estudo da explosão, podendo registrar as ondas formadas pelo choque e detonação.

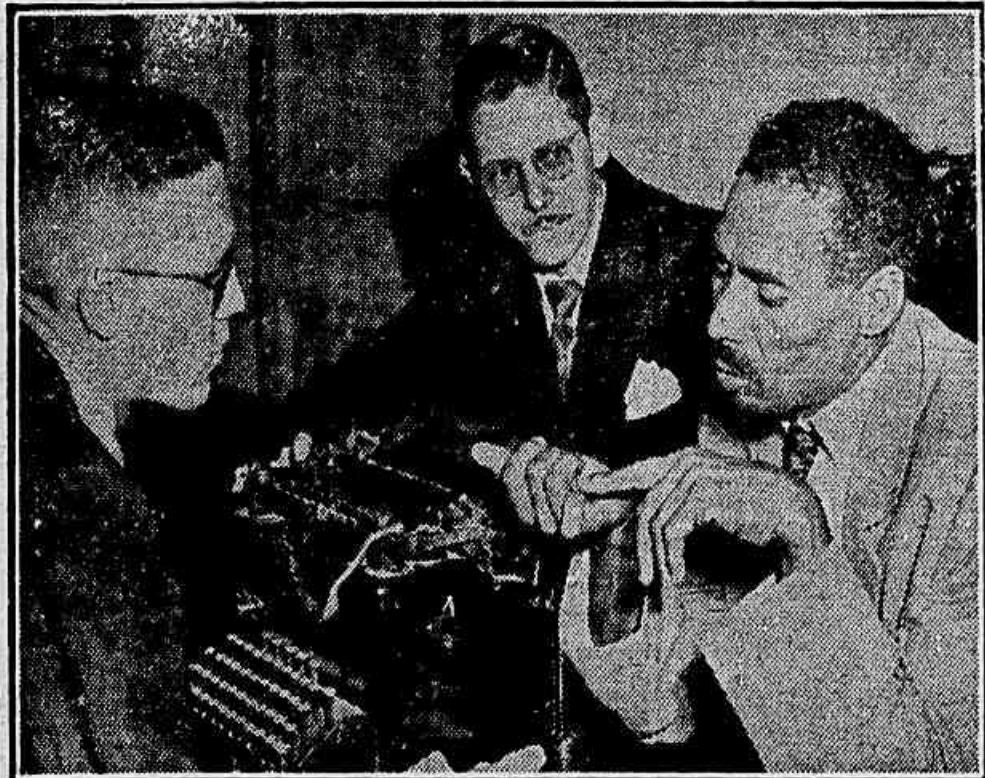
Querem expulsar o lavrador das terras para vendê-las em lotes

Repetem-se no município de Lucélia os casos de terras — A polícia de Junqueirópolis estaria conluída com "grileiros" — Impõem-se provi- dências da Secretaria da Segurança

Já por diversas vezes os ocupantes nestas colinas dos desmanchos que indivíduos inescrupulosos levam a efeito em terras do município de Lu- celia, onde um grupo de ver- dadeiros jagunços, interessa- dos em "grilhar" terras que não lhes pertencem para vendê- las, procuram, praticando as

em geral, pessoas sem cul- tura e sem meios para se defen- der, presas facéis desses indi- víduos sem escrúpulos, às quais, na carencia de meios legais com que possam levar a efeito os seus propósitos, não titubeam em lançar mão da força para expulsar inde- desos camponeses. Acompa-

Solto no dia seguinte, João Correia da Silva, imedia- tamente seguiu para Lucélia, a fim de narrar ao delegado dessa cidade todas as arbi- trariedades que fora vítima, "pega providências. Ali não encontrou a autoridade polí- cial, rumando então para Ma- rília. Na delegacia regional,



Acompanhado do sr. Eurico Mattos Coutinho o lavrador João Correia da Silva, expõe ao repórter as arbitrariedades de que foi vítima

malores injustas, expulsar os lavradores legalmente estabelecidos no lugar. Ainda ontem, esteve em nossa redação o sr. Eurico Mattos Coutinho, secretário administrativo da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, que se tem preocupado com a sorte desses trabalhadores rurais,

nhava o referido senhor o lavrador João Correia da Silva, que desde agosto do ano pas- sado estabeleceu-se por con- trato, no local denominado Ri- beirão "Kalingas", próximo a Junqueirópolis, no municí- pio de Lucélia. Ali iniciou uma pequena lavoura, construiu um rancho, tudo de acordo com o sr. Augusto Dalco, proprietário das terras.

Sem dúvida o rato é grave e impõem-se providências da Secretaria da Segurança, mormente se considerarmos que não é a primeira vez que isso acontece. Pelo que se de- duz da narrativa do lavra- dor, a polícia de Junqueiró- polis, ao invés de zelar pela ordem na localidade, punir os criminosos, está envolvida com "grileiros", portanto, com a ilegalidade. O lavrador João Correia da Silva, homem trabalhador, que já labou- rou em diversos lugares do interior de São Paulo, declarou que está disposto a aban- donar as terras que legalmen- te arrendou, para não acabar morrendo nas mãos de in- divíduos cuja preocupação é a de ganhar dinheiro mesmo que seja vendendo proprieda- des alheias.

CONSTITUIDAS EM PORTARIA AS SUBCOMISSÕES DA C.E.P.

RESOLUÇÃO BAIXADA PELO VICE- PRESIDENTE DESSE ÓRGÃO

Para conhecimento dos in- teressados, o vice-presidente ba- xou ontem a seguinte por- ta, constituindo as sub- comissões para o estudo dos as- suntos da alçada desse orga- nismo:

O vice-presidente, em exer- cício, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o De- creto-lei nº 9.125, de 4 de abril de 1946, e de acordo com a deliberação da mesma Com- missão, em sessão de 1.º de outubro de 1950:

RESOLVE:

I — Ficar criada, com a constituição abaixo especifi- cada, as diversas Sub-Comis- sões (esta Comissão Estadual de Preços, a saber:

a) — FARINHA E DERI- VADOS: — Armando Sestini, presidente; Oswaldo Gouveia de Oliveira e José Leite de Almeida;

b) — GÊNEROS ALI- MENTÍCIOS: — Armando Sestini, presidente; José Ara- gão, vice-presidente; e Flávio de Albuquerque Land;

c) — LEITE: — Clóvis Sa- les Santos, presidente; Mario di Piero e Flávio de Albu- querque Land;

d) — CARNE: — Clóvis Sales Santos, presidente; Ar-

Consoante afirmou o re- torido lavrador, de um tempo para cá, começou a ser vití- ma de perseguição por parte de Justino Franco Monteiro, conhecido "grileiro" da re- gião, o qual, acompanhado de muitas capangas quer por todos os meios forçar o lavra- dor a abandonar a terra, usando para isso o da tor- ça. Ainda recentemente, dis- se o sr. agricultor João Cor- reia da Silva, Justino acompan- hado de diversos homens entrou em sua lavoura e der- rubou um rancho que o lavra- dor havia construído com o auxílio de seu camarada Be- nedicto Garcia. De nada adian- taram as admoestações do lav- rador. O rancho foi mesmo derrubado. No dia seguinte, quando o lavrador cogitava de pedir garantias à polícia, apareceu em suas terras Jus- tino, acompanhado de um ca- bo da polícia e três soldados, todos da delegacia de Jun- queirópolis, que lhe deram voz de prisão.

ESPANCOADO NA DELE- GACIA

Durante todo o trajeto do roça até a Delegacia, os so- dados maltrataram o infeliz lavrador, que, também na de- legacia foi espancado. Em seguida obrigaram-no a vo- tar as suas terras e a entre- gar todo o dinheiro que pos- suia assim como um revolver. Novamente foi forçado a limpar a câmbia, tratado, en- fim, como um criminoso. Du- rante 24 horas, permaneceu detido sem comer nem beber.

O "Tipo-Sonógrafo"

CAMBÍDRIDE, 2 (APF) — Duas a três anos espera- mos para ver o "Tipo-Sonó- grafo" em funcionamento. A máquina, que registra a voz humana e a de outros animais, em um único aparelho, foi desenvolvida por um engenheiro de nome "Tipo-Sonógrafo". O dr. Graf já inventou o sonógrafo, que registra a voz humana e a de outros animais, em um único aparelho, foi desenvolvida por um engenheiro de nome "Tipo-Sonógrafo".

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Acucar atômico

LONDRES, 2 (APF) — A possibilidade de que, com a ajuda da energia atômica, venha ser utilizada a água dos rios para a produção de açúcar, foi evocada pelo diretor-geral dos Serviços Consultivos em Agricultura, Sir James Mason, numa entrevista coletiva que concedeu à imprensa londrina. Por fantástico que pareça, a ideia de fabricar açúcar com a ajuda da energia atômica, nada tem de impossível, de acordo com o que se constata na "redução" do método em- pregado pela própria natureza.

ADVOGADOS TABELLAES DE NOTAS:

"Não haverá perigo de concorrência para os serventurários dignos do ofício que exercem"

Divergências de opiniões com referência ao projeto do deputado Castro Tibiriçá — O público não seria atendido com presteza e exatidão — "O projeto é incoerente e peca pela base", diz um tabelião — Os escreventes querem que o cargo seja de carreira — "O três de outubro" vem aí... — Várias opiniões ao JORNAL DE NOTÍCIAS numa enquete sobre o momentoso assunto

Como se sabe, o deputado Castro Tibiriçá, do PSD, acaba de apresentar na Assembleia Legislativa do Estado, um projeto de lei, composto de oito artigos, tendendo aos advogados serventurários. Em termos de profissão, o cargo de tabelião de notas, sendo que as no- meações serão feitas, segundo projeto, pelo secretário da Jus- tiça e por indicação da Ordem dos Advogados.

Justificando a sua proposição, acentuou o sr. Castro Tibiriçá que o assunto não é novidade de vez que a Alemanha, há muitos anos, dispõe de lei mais

anos em nosso Fórum, de- clarou ao repórter: — "Da leitura que fiz do in- teressante projeto, me parece que o mesmo está bem redi- gido"

um reconhecimento de que a profissão está sendo recomen- dada como de alta finalidade social. Desde que se exige do profissional do Direito, alem



A esquerda, o tabelião Alceu Falleiros e na outra foto, o advogado Aureliano Guimarães, dois pontos diferentes em relação ao projeto do deputado Castro Tibiriçá, que estende aos advogados com mais de dez anos de profissão o cargo de tabelião de notas

Avião especial da Aerovias conduziu os parentes dos mortos para Itacaré

Novos comerciantes autuados pela C.E.P.

Correia, 406 — Javagem de ternos fora de tabela; Antonio Marsala — R. Teodoro Sampaio, 2421 — falta de tabelas; João Andrade — R. Pinheiro, 1118 — sanduíches e média fora de tabela e falta de tabelas; Estevão Hedjellbi — Mercado de Pinheiros — barraca, 60 — frango fora de tabela; Alfredo Lucas — Estrada de Água Fria, 1071 — falta de tabela; João Pimentel — R. Pinheiro, 1142 — falta de tabela de sanduíches e média fora de tabela.

ADVERTÊNCIAS

O Departamento Geral de Fiscalização da Economia Popular produziu mais as seguintes autuações de comerciantes, por descumprimento aos tabelamentos:

Joquim Antonio — Bar — R. Teodoro Sampaio, 2522 — média a 1,00 e falta de tabela; Pereira Mendes & Cia. — R. Teodoro Sampaio, 2553 — falta de tabela; Tinturaria Alaska — R. Mariana

Partiu ontem, às 13 horas, o aparelho — Ressentimento das famílias das vítimas

Consoante informações ob- tidas por nossa reportagem junto à direção da Aerovias Brasil, a propósito do desastre ocorrido com o avião de pre- fixo PR-472, em que pere- ram a vida, entre outros pes- soas o sr. Salvador do Toledo Piza Filho, partiu ontem, mais ou menos às 13 horas para o local do desastre um avião es- pecial, conduzindo diretores da companhia e uma pes- soa de cada família dos mortos, as quais tentariam demover as autoridades locais de Itacaré, os meios legítimos principal- mente, da ideia de não per- mitir que os corpos das vítimas sejam exumados e transpor- tados para esta Capital.

RESENTIMENTO

O fato de os corpos das pes- soas vítimas do desastre, a- reo não terem sido transpor- tados para os seus domicílios, como era natural, despertou certo ressentimento entre as pessoas das famílias dos mor- tos, que não esqueceram o seu descontentamento por isso, uma vez que descalçavam ar- dentemente prestar as últi- mas homenagens a seus entes queridos, desaparecidos de forma tão trágica.

Por outro lado a direção da Aerovias procura dissuadir toda assistência possível aos sobreviventes, tendo sido in- terno em um hospital o sr. Carlos Ortiz e transportada para Salvador a srta. Leon-ilda Conceição.

ou menos semelhante, o me- mo acontecendo nos Estados Unidos. Não se justifica, por- tanto, a situação isolada dos velhos e experientes advoga- dos, pois são eles os mais procurados para redigir as es- crituras de responsabilidade, aquelas que escapam à rotina dos serventurários. Enfim, de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos tabeliões a leigos em Direito. Com maior razão deve o Estado entregar tal serviço aos técnicos da ad- vocacia. O projeto de lei não legisla autossim, sobre a pro- fissão dos advogados, apenas de acordo com o deputado — o advogado é sempre o técnico responsável nos documentos dos tabeliões. No entanto, ficam amarrados na capacidade para o exercício de sua profis- são, em virtude do fato de que a entrega o privilégio das escrituras dos